



MEDIAÇÃO ESCOLAR: DA TEORIA À PRÁTICA, DO CONFLITO AO DIÁLOGO.

Alunos Ariane Dahmer, Édila Gomes,
Luciano Kunzler e Thylsen Barcellos.
Profª Claudia Barbedo e Profª Luciana Aranalde.
UniRitter

Introdução

O Projeto de Mediação Escolar junto à Escola Municipal Martim Aranha trabalha a mudança de paradigma da cultura do litígio para a cultura da paz, resgatando o protagonismo social e incentivando a adoção de práticas colaborativas para a resolução de conflitos.

Objetivo

O projeto visa à capacitação dos sujeitos para o desenvolvimento de habilidades dialogais e colaborativas ante os conflitos na comunidade escolar, por meio do ensino e aprendizagem de ferramentas de mediação, desde a sensibilização dos professores até o empoderamento dos alunos.

Resultados

Já foram capacitados 26 professores – através de reuniões em todas as quintas-feiras, das 10h às 12h, em um total de 48 horas/aula – e está sendo iniciada a capacitação dos alunos, faixa etária de 10 a 15 anos, por meio de curso ministrado pelos alunos extensionistas sob supervisão das coordenadoras do projeto.

Metodologia

Pesquisa-intervenção calcada na ruptura de modelos tradicionais; no diagnóstico e transformação das relações sociais, ambientes, agentes e processos de comunicação; e no empoderamento dos docentes, discentes e comunidade para a sociabilidade pautada no diálogo, escuta e reconhecimento mútuo.

Considerações finais e parciais

O impacto social vincula-se à devolução aos cidadãos da autonomia para resolução de suas próprias questões e ao restabelecimento das relações sociais, mensurável tanto pelo número de participantes nas atividades efetivadas como pelos efeitos transformativos irradiantes de uma nova cultura de paz e diálogo em um ambiente tão carente desta.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, Tânia. Caixa de Ferramentas em Mediação: aportes práticos e teóricos. São Paulo: Dash, 2014.
BOFF, Leonardo. Crise: oportunidade de crescimento. Campinas: Versus, 2002.
CALMON, Petronio. Fundamentos da Mediação e da Conciliação. 2.ed. Brasília: Gazeta Jurídica, 2013.
FREIRE, P. (1997). Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
JABLKOWSKI, Gabriela Irina; GONZÁLEZ, Guilherme Mario. Configurando Escenas Colaborativas em La Escuela: aportes y experiencias de mediación NY diálogos facilitadores. Buenos Aires: 12ntes, 2011.
KERCKHOVE, Derrick de. A Pele da Cultura. Traduzido por Luís Soares e Catarina Carvalho. Lisboa: Relógio D' Água, 1997.
ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução Mário Vilela. São Paulo: Agora, 2006.
SPENGER, Fabiana Marion. Da Jurisdição à Mediação: por uma outra cultura no tratamento de conflitos. Ijuí: Unijuí, 2010.
TARTUCE, Fernanda. Mediação nos Conflitos Cíveis. 2.ed. ver. atual.eampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

lucianoprovedelkzunzler@gmail.com

